ACH0021 – Tratamento e Análise de Dados/Informações (1/2011)

Lista de Exercícios 2

Observação 1: Os exercícios desta lista devem ser resolvidos <u>SEM</u> o uso de ferramentas computacionais **Observação 2:** Alguns dos exercícios foram adaptados ou retirados do livro de M. N. Magalhães & A. C. P. de Lima, *Noções de Probabilidade e Estatística*, Edusp (2008).

- 1) Dados os subconjuntos $A, B \in C$ de Ω (suponha $A, B \in C$ não-vazios), mostre que
- a) $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$.
- b) $A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$.
- c) $(A \cup B)^c = A^c \cap B^c$.
- d) $(A \cap B)^c = A^c \cup B^c$.
- e) $A \setminus B = A \cap B^c$.
- 1a) Mostrar-se-á, inicialmente, que $A \cap (B \cup C) \subset (A \cap B) \cup (A \cap C)$. Se $x \in A \cap (B \cup C)$ (x arbitrário), então x pertence a A e x pertence a x

Reciprocamente, considere $x \in (A \cap B) \cup (A \cap C)$ (x arbitrário). Desta forma, x pertence a A e B ou x pertence a A e C, e isto implica x pertencer a A e também pertencer a B ou C; em suma, $x \in A \cap (B \cup C)$, donde segue $(A \cap B) \cup (A \cap C) \subset A \cap (B \cup C)$.

De $A \cap (B \cup C) \subset (A \cap B) \cup (A \cap C)$ e $(A \cap B) \cup (A \cap C) \subset A \cap (B \cup C)$, tem-se $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$.

1b) Mostrar-se-á, inicialmente, que $A \cup (B \cap C) \subset (A \cup B) \cap (A \cup C)$. Se $x \in A \cup (B \cap C)$ (x arbitrário), então x pertence a A ou x pertence a x pertence a x ou x pertence a x pertence a x ou x pertence a x

Reciprocamente, considere $x \in (A \cup B) \cap (A \cup C)$ (x arbitrário). Desta forma, x pertence a A ou B e x pertence a A ou C, e isto implica x pertencer a A ou pertencer a B e C; em suma, $x \in A \cup (B \cap C)$, donde segue $(A \cup B) \cap (A \cup C) \subset A \cup (B \cap C)$.

De $A \cup (B \cap C) \subset (A \cup B) \cap (A \cup C)$ e $(A \cup B) \cap (A \cup C) \subset A \cup (B \cap C)$, tem-se $A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$.

1c) Mostrar-se-á, inicialmente, que $(A \cup B)^c \subset A^c \cap B^c$. Se um x arbitrário pertence a $(A \cup B)^c$, então ele não pertence a $A \cup B$; em suma, x não pertence a A e nem a B, o que implica x pertencer a A^c e B^c . Logo, $x \in A^c \cap B^c$, completando a primeira parte da prova.

Reciprocamente, se um x arbitrário pertence a $A^c \cap B^c$, ele pertence a A^c e B^c . Consequentemente, x não pertence a A e nem a B, ou seja, x não pertence a $A \cup B$; logo, $x \in (A \cup B)^c$, donde segue $A^c \cap B^c \subset (A \cup B)^c$. De $(A \cup B)^c \subset A^c \cap B^c$ e $A^c \cap B^c \subset (A \cup B)^c$, chega-se a $(A \cup B)^c = A^c \cap B^c$.

1d) Mostrar-se-á, inicialmente, que $(A \cap B)^c \subset A^c \cup B^c$. Se um x arbitrário pertence a $(A \cap B)^c$, então ele não pertence a $A \cap B$; em suma, x não pertence a $A \in B$ simultaneamente, o que implica x pertencer a A^c ou B^c . Logo, $x \in A^c \cup B^c$, completando a primeira parte da prova.

Reciprocamente, se um x arbitrário pertence a $A^c \cup B^c$, ele pertence a A^c ou B^c . Consequentemente, x não pertence a A ou não pertence a B, ou seja, x não pode pertencee aos dois ao mesmo tempo. Em suma, $x \notin A \cap B$; logo, $x \in (A \cap B)^c$, donde segue $A^c \cup B^c \subset (A \cap B)^c$.

De $(A \cap B)^c \subset A^c \cup B^c$ e $A^c \cup B^c \subset (A \cap B)^c$, chega-se a $(A \cap B)^c = A^c \cup B^c$.

1e) Mostrar-se-á, inicialmente, que $A \setminus B \subset A \cap B^c$. Se x (arbitrário) pertencer a $A \setminus B$, então ele pertence a A, mas não pertence a B, isto é, x pertence a A e também pertence a B^c . Desta forma, $x \in A \cap B^c$.

Reciprocamente, se x pertencer a $A \cap B^c$, então ele pertence a A e a B^c . Logo, x pertence a A mas não pode pertencer a B, o que implica $x \in A \setminus B$. Tem-se, então, $A \cap B^c \subset A \setminus B$.

De $A \setminus B \subset A \cap B^c$ e $A \cap B^c \subset A \setminus B$, chega-se a $A \setminus B = A \cap B^c$.

- 2) Sendo A e B dois eventos em um mesmo espaço amostral, "traduza" as seguintes situações para a linguagem da teoria dos conjuntos:
- a) pelo menos um dos eventos ocorre.
- b) o evento A ocorre, mas B não ocorre.
- c) nenhum dos dois eventos ocorre.
- d) exatamente um dos eventos ocorre.
- 2a) $A \cup B$ 2b) $A \setminus B$ 2c) $(A \cup B)^c = A^c \cap B^c$ 2d) $(A \setminus B) \cup (B \setminus A)$ (notar que $(A \setminus B) \cap (B \setminus A) = \emptyset$)
 - 3) Uma universidade tem 10 mil alunos dos quais 4 mil são considerados esportistas. Sabe-se, ainda, que 500 alunos são do curso de biologia diurno, 700 da biologia noturno, 100 são esportistas e da biologia diurno e 200 são esportistas e da biologia noturno. Um aluno é escolhido, ao acaso, e pergunta-se a probabilidade de:
 - a) ser esportista.
 - b) ser esportista e aluno da biologia noturno.
 - c) não ser da biologia.
 - d) ser esportista ou aluno da biologia.
 - e) não ser esportista e nem aluno da biologia.
- 3) Admita a equiprobabilidade no sorteio dos alunos e considere a seguinte notação:
- E: Conjunto dos alunos considerados esportistas.
- B_d : Conjunto dos alunos de biologia diurno.
- B_n : Conjunto dos alunos de biologia noturno.
- Ω : Conjunto amostral.

Admite-se, também, que o curso de biologia seja oferecido somente nos dois períodos supracitados e que um aluno não faz o mesmo curso nos dois períodos $(B_d \cap B_n = \emptyset)$. Das informações acima, tem-se

$$P(E) = \frac{4000}{10000} = 0,40$$
 $P(B_d) = \frac{500}{10000} = 0,05$ $P(B_n) = \frac{700}{10000} = 0,07$ $P(E \cap B_d) = \frac{100}{10000} = 0,01$ $P(E \cap B_n) = \frac{200}{10000} = 0,02$

- 3a) Probabilidade de ser esportista: P(E) = 0,40.
- 3b) Probabilidade de ser esportista e aluno da biologia noturno: $P(E \cap B_n) = 0,02$.
- 3c) Probabilidade de não ser da biologia (não ser da biologia diurno ou biologia noturno): $P((B_d \cup B_n)^c)$. Como para quaisquer eventos A e B sabe-se que

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) \Leftrightarrow P(A \cap B) = P(A) + P(B) - P(A \cup B),$$

então

$$P((B_d \cup B_n)^c) = P(B_d^c \cap B_n^c) = P(B_d^c) + P(B_n^c) - P(B_d^c \cup B_n^c)$$

$$= \underbrace{P(B_d^c)}_{1-P(B_d)} + \underbrace{P(B_n^c)}_{1-P(B_n)} - \underbrace{P(\underbrace{B_d \cap B_n})^c}_{P(\Omega)=1}$$

$$= 1 - P(B_d) - P(B_n) = 1 - 0,05 - 0,07 = 0,88.$$

3d) Probabilidade de ser esportista ou aluno da biologia (diurno ou noturno): $P(E \cup B_d \cup B_n)$. A regra de adição de probabilidades implica

$$P(E \cup B_d \cup B_n) = P(E \cup (B_d \cup B_n)) = P(E) + \underbrace{P(B_d \cup B_n)}_{1 - P((B_d \cup B_n)^c)} - P(\underbrace{E \cap (B_d \cup B_n)}_{(E \cap B_d) \cup (E \cap B_n)})$$

$$= P(E) + 1 - \underbrace{P((B_d \cup B_n)^c)}_{\text{Exercício (3c)}} - \underbrace{P(E \cap B_d) + P(E \cap B_n) - P(\underbrace{(E \cap B_d) \cap (E \cap B_n)}_{\emptyset, \text{ pois } B_d \cap B_n = \emptyset})}$$

$$= 0, 40 + 1 - 0, 88 - 0, 01 - 0, 02 = 0, 49.$$

3e) Probabilidade de não ser esportista e nem aluno da biologia (diurno ou noturno): $P(E^c \cap (B_d \cup B_n)^c)$.

$$P(E^{c} \cap (B_{d} \cup B_{n})^{c}) = P((E \cup B_{d} \cup B_{n})^{c}) = 1 - \underbrace{P(E \cup B_{d} \cup B_{n})}_{\text{Exercício (3d)}}$$
$$= 1 - 0,49 = 0,51.$$

- 4) Sejam A e B dois eventos em um dado espaço amostral de sorte que $P(A)=0,20,\ P(B)=p,$ $P(A\cup B)=0,50$ e $P(A\cap B)=0,10.$ Determine o valor de p.
- 4) Da regra de adição de probabilidades, tem-se

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

0,50 = 0,20 + p - 0,10,

donde p = 0, 40.

- 5) Dois processadores, A e B, são colocados em teste por várias horas. A probabilidade de que um erro de cálculo ocorra no processador A é de p_a , no processador B, p_b , e, em ambos, p. Determinar a probabilidade de:
- a) pelo menos um dos processadores apresentar erro.
- b) nenhum dos processadores apresentar erro.
- c) apenas o processador A apresentar erro.
- d) apenas o processador B apresentar erro.
- 5) Definição dos eventos:
- A: Ocorrência de erro no processador A; probabilidade de ocorrer erro no processador A: $P(A) = p_a$.
- B: Ocorrência de erro no processador B; probabilidade de ocorrer erro no processador B: $P(B) = p_b$.

A ocorrência de erro nos processadores $A \in B$ é o evento $A \cap B$, que tem probabilidade $P(A \cap B) = p_{ab}$.

5a) A probabilidade de pelo menos um dos processadores apresentar erro é $P(A \cup B)$. Pela regra de adição de probabilidades, tem-se

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) = p_a + p_b - p_{ab}$$
.

5b) A probabilidade de nenhum dos processadores apresentar erro é $P((A \cup B)^c)$, sendo que

$$P((A \cup B)^c) = 1 - \underbrace{P(A \cup B)}_{\text{Exercício (5a)}} = 1 - p_a - p_b + p_{ab}.$$

5c) A probabilidade de apenas o processador A apresentar erro é $P(A \setminus B)$, sendo que $P(A \setminus B) = P(A \cap B^c)$. Como os subconjuntos B e B^c formam uma partição, é imediato que $A = (A \cap B) \cup (A \cap B^c)$ (naturalmente, $(A \cap B) \cap (A \cap B^c) = \emptyset$), donde $P(A) = P(A \cap B) + P(A \cap B^c)$ e, por conseguinte,

$$P(A \setminus B) = P(A \cap B^c) = P(A) - P(A \cap B) = p_a - p_{ab}.$$

5d) Pelos argumentos análogos apresentados no exercício (5c), a probabilidade de somente o processador B apresentar erro é

$$P(B \setminus A) = P(B \cap A^c) = P(B) - P(B \cap A) = p_b - p_{ab}$$
.

- 6) Se $P(A \cup B) = p_{ab}$, $P(A) = p_a$ e P(B) = x, determine x se:
- a) A e B forem mutualmente exclusivos.
- b) A e B forem independentes (admita $P(A) \neq 1$).
- 6a) Para $A \cap B = \emptyset$ (eventos mutualmente exclusivos), a regra da adição de probabilidades implica

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(\underbrace{A \cap B}_{\emptyset}) \quad \Rightarrow \quad p_{ab} = p_a + x - 0,$$

donde se tem $x = p_{ab} - p_a$.

6b) Para $P(A \cap B) = P(A)P(B)$ (quando os eventos A e B forem independentes), a regra da adição de probabilidades implica

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - \underbrace{P(A \cap B)}_{P(A)P(B)} \Rightarrow p_{ab} = p_a + x - p_a x$$

donde se tem $x = \frac{p_{ab} - p_a}{1 - p_a}$ (para $p_a \neq 1$).

- 7) Mostre que se os eventos A e B forem independentes, então A^c e B^c também o são.
- 7) Admite-se, por hipótese, que $P(A \cap B) = P(A)P(B)$, que é a condição de independência entre os eventos A e B. Logo, invocando a regra de adição de probabilidades, tem-se

$$P(A^{c} \cap B^{c}) = P((A \cup B)^{c}) = 1 - P(A \cup B) = 1 - \left[P(A) + P(B) - P(A \cap B)\right]$$

$$= \underbrace{1 - P(A)}_{P(A^{c})} - P(B) \left[\underbrace{1 - P(A)}_{P(A^{c})}\right] = P(A^{c}) \left[\underbrace{1 - P(B)}_{P(B^{c})}\right] = P(A^{c}) P(B^{c}),$$

conforme requisitado.

- 8) Sejam A, B, C e D pertencentes a um mesmo espaço amostral. Supondo P(D) > 0, mostre que:
- a) $P(A^c|D) = 1 P(A|D)$.
- b) $P(A \cup B|D) = P(A|D) + P(B|D) P(A \cap B|D)$.
- c) $P(A \cup A^c | D) = 1$.
- d) $P(A \cup B \cup C) = P(A) + P(B) + P(C) P(A \cap B) P(A \cap C) P(B \cap C) + P(A \cap B \cap C)$.
- 8a) De $A \cup A^c = \Omega$ (onde Ω indica o espaço amostral), pode-se escrever $(A \cup A^c) \cap D = \Omega \cap D$, donde $D = (A \cap D) \cup (A^c \cap D)$. Como, naturalmente, $(A \cap D) \cap (A^c \cap D) = \emptyset$, então

$$P(D) = P(A \cap D) + P(A^c \cap D);$$

a divisão desta equação por P(D) > 0 implica

$$1 = \frac{P(A \cap D)}{P(D)} + \frac{P(A^c \cap D)}{P(D)} \quad \Leftrightarrow \quad P(A^c | D) = 1 - P(A | D).$$

8b) De $(A \cup B) \cap D = (A \cap D) \cup (B \cap D)$, a regra de adição de probabilidades implica

$$P((A \cup B) \cap D) = P(A \cap D) + P(B \cap D) - P((A \cap B) \cap D);$$

a divisão desta equação por P(D) > 0 conduz ao resultado desejado.

8c) De $A \cup A^c = \Omega$ (onde Ω é o espaço amostral), pode-se escrever $(A \cup A^c) \cap D = \overbrace{\Omega \cap D}^c$, donde se tem

$$P((A \cup A^c) \cap D) = P(D).$$

A divisão por P(D) > 0 desta equação implica $P(A \cup A^c | D) = 1$.

8d) A recorrência sucessiva à regra de adição de probabildiades implica

$$P(A \cup B \cup C) = P((A \cup B) \cup C)$$

$$= \underbrace{P(A \cup B)}_{P(A)+P(B)-P(A \cap B)} + P(C) - P(\underbrace{(A \cup B) \cap C})_{(A \cap C) \cup (B \cap C)}$$

$$= P(A) + P(B) + P(C) - P(A \cap B) - \underbrace{P((A \cap C) \cup (B \cap C))}_{P(A \cap C)+P(B \cap C)-P(A \cap B \cap C)}$$

$$= P(A) + P(B) + P(C) - P(A \cap B) - P(A \cap C) - P(B \cap C) + P(A \cap B \cap C).$$

9) Se $P(A) \neq 0$, P(B|A) = a/2, e o evento B sempre é observado quando o evento A ocorre, determine o valor de a.

9) Se o evento B é sempre observado quando A ocorre, então $A \subset B$, donde segue $A \cap B = A$. Logo,

$$P(\underbrace{A \cap B}_{A}) = P(B|A)P(A) \quad \Rightarrow \quad P(A) = \frac{a}{2}P(A),$$

que implica a = 2, visto que $P(A) \neq 0$.

10) Uma classe de estatística teve a seguinte distribuição das notas finais: 4 do sexo masculino (M) e 6 do feminino foram reprovados, 8 do sexo masculino e 14 do feminino foram aprovados (A). Calcule:

- a) $P(A \cup M^c)$
- b) $P(A^c \cap M^c)$
- c) P(A|M)
- d) $P(M^c|A)$
- e) P(M|A)

10) Dos dados fornecidos, pode-se montar a seguinte tabela de distribuição de notas.

·		
Sexo\Desempenho	Aprovação (A)	Reprovação (A^c)
Masculino (M)	8	4
Feminino (M^c)	14	6

10a) Do total de 32 pessoas, o número total de pessoas aprovadas (homens e mulheres) junto com as mulheres $(A \cup M^c)$ é, segundo a tabela,

8+14+6 (respectivamente, homens aprovados, mulheres aprovadas e mulheres reprovadas); logo, $P(A \cup M^c) = 28/32 = 7/8$.

10b) O número de pessoas do sexo feminino e que foram reprovadas (conjunto $A^c \cap M^c$) é 6; logo, $P(A^c \cap M^c) = 6/32 = 3/16$.

10c) Do total de 8+4=12 homens, 8 obtiveram aprovação; logo, P(A|M)=8/12=2/3.

10d) Do total de 8+14=22 pessoas aprovadas, 14 são mulheres; logo, $P(M^c|A)=14/22=7/11$.

10e) Do total de 8+14=22 pessoas aprovadas, 8 são homens; logo, P(M|A)=8/22=4/11 (o complementar de $P(M^c|A)$, calculado no exercício (10d)).

- 11) Peças produzidas por uma máquina são tais que 2%, 8% e 90% delas são, respectivamente, defeituosas, recuperáveis e perfeitas. De um lote, foram sorteadas, para análise, duas peças (com reposição). Determine a probabilidade de:
- a) as duas serem defeituosas.
- b) pelo menos uma ser perfeita.
- c) uma ser recuperável e a outra, perfeita.

- 11) Definição dos eventos:
- $D{:}$ Sorteio de uma peça defeituosa.
- R: Sorteio de uma peça recuperável.
- P: Sorteio de uma peça perfeita.

Seja o par $(A, B) \subset \Omega \times \Omega$ (Ω denota o espaço amostral para um sorteio individual) o evento onde A e B são, respectivamente, os resultados do primeiro e segundo sorteios. Assumindo os sorteios independentes, tem-se P((A, B)) = P(A)P(B).

- 11a) O evento (D, D), das duas peças escolhidas serem defeituosas, realiza-se com probabilidade $P((D, D)) = P(D)P(D) = 0,02 \cdot 0,02 = 0,0004$.
- 11b) O evento em questão ocorre com probabilidade complementar ao evento (P^c, P^c) , onde não há sorteio de peça perfeita nas duas tentativas. Como $P((P^c, P^c)) = (1 0, 90)(1 0, 90) = 0, 01$, a probabilidade de obter pelo menos uma peça perfeita é $1 P((P^c, P^c)) = 0, 99$.
- 11c) O evento em questão realiza-se através de dois eventos disjuntos, (R, P) e (P, R). Logo, a probabilidade requisitada é $P((R, P)) + P((P, R)) = 0.08 \cdot 0.90 + 0.90 \cdot 0.08 = 0.144$.
 - 12) Numa cidade, estima-se que cerca de 30% dos habitantes tenham algum tipo de alergia. Sabe-se que 60% dos alérgicos praticam esportes, enquanto que esta porcentagem entre os não-alérgicos é de 30%. Escolhendo-se um indivíduo, de forma aleatória nesta cidade, determine a probabilidade dele:
 - a) praticar esporte.
 - b) ser alérgico, dado que não pratica esportes.
- 12) Definição dos eventos:
- A: Alérgicos.
- E: Praticantes de esporte.

Sabe-se, do enunciado da quest ao, que P(A) = 0.30 (logo, $P(A^c) = 1 - P(A) = 0.70$), P(E|A) = 0.60 e $P(E|A^c) = 0.30$.

12a) Como os subconjuntos A e A^c formam uma partição, tem-se $E = (E \cap A) \cup (E \cap A^c)$ (com $(E \cap A) \cap (E \cap A^c) = \emptyset$), donde se tem

$$P(E) = P(E \cap A) + P(E \cap A^c) = P(E|A)P(A) + P(E|A^c)P(A^c) = 0,60 \cdot 0,30 + 0,30 \cdot 0,70 = 0,39$$

que é a probabilidade da pessoa praticar esporte.

12b) Do exercício (11a), é imediato que a probabilidade da pessoa não praticar esportes é $P(E^c) = 1 - P(E) = 0,61 \neq 0$. Logo,

$$P(A|E^c) = \frac{P(A \cap E^c)}{P(E^c)} = \frac{P(E^c|A)P(A)}{P(E^c)} = \frac{\left[1 - P(E|A)\right]P(A)}{P(E^c)} = \frac{(1 - 0,60)0,30}{0,61} = \frac{12}{61} \approx 0,20.$$

13) As preferências de homens e mulheres por cada gênero de filme alugado em uma locadora de vídeos estão apresentadas na tabela abaixo.

Sexo\Filme	Comédia	Romance	Policial
Homens	150	90	200
Mulheres	100	200	60

Sorteando-se, ao acaso, uma dessas locações, determine a probabilidade de:

- a) uma mulher ter alugado um filme policial.
- b) uma mulher ter alugado um filme, sabendo-se que o gênero era policial.
- c) o filme ser policial, dado que foi alugado por uma mulher.
- d) o filme não ser policial, dado que foi alugado por um homem.

- 13a) De um total de 150 + 100 + 90 + 200 + 200 + 60 = 800 locações, 60 filmes correspondem à situação mencionada, implicando a probabilidade de $\frac{60}{800} = \frac{3}{40}$.
- 13b) De um total de 200 + 60 = 260 locações de filmes policiais, as mulheres alugaram 60 deles, implicando a probabilidade de $\frac{60}{260} = \frac{3}{13}$.
- 13c) De um total de 100 + 200 + 60 = 360 locações por mulheres, 60 filmes correspondem à situação mencionada, implicando a probabilidade de $\frac{60}{360} = \frac{1}{6}$.
- 13d) De um total de 150+90+200=440 locações de filmes por homens, 150+90=240 correspondem à situação mencionada, implicando a probabilidade de $\frac{240}{440}=\frac{6}{11}$.
 - 14) Em um bairro existem três empresas de TV a cabo e 20 mil residências. A empresa TA tem 2100 assinantes, a TB tem 1850 e a empresa TC tem 2600 assinantes, sendo que algumas residências em condomínios subscrevem aos serviços de mais de uma empresa. Assim, há 420 residências que são assinantes de TA e TB, 120 de TA e TC, 180 de TB e TC e 30 que são assinantes das três empresas. Se uma residência desse bairro é sorteada ao acaso, determinar a probabilidade de:
 - a) ser assinante somente da TA.
 - b) assinar pelo menos uma delas.
 - c) não ter TV a cabo.
- 14) Definição dos eventos:
- A: Assinatura com a empresa TA.
- B: Assinatura com a empresa TB.
- C: Assinatura com a empresa TC.

Assumindo equiprobabilidade no sorteio das residências, tem-se

$$P(A) = \frac{2100}{20000} = 0,1050 \,, \qquad P(B) = \frac{1850}{20000} = 0,0925 \,, \qquad P(C) = \frac{2600}{20000} = 0,1300$$

$$P(A \cap B) = \frac{420}{20000} = 0,0210 \,, \qquad P(A \cap C) = \frac{120}{20000} = 0,0060 \,, \qquad P(B \cap C) = \frac{180}{20000} = 0,0090$$

$$e \ P(A \cap B \cap C) = \frac{30}{20000} = 0,0015 \,.$$

14a) A probabilidade de ser assinante somente da TA é dada por

$$\begin{split} P(A \cap B^c \cap C^c) &= P(A \cap (B \cup C)^c) = P(A) - P(A \cap (B \cup C)) = P(A) - P((A \cap B) \cup (A \cap C)) \\ &= P(A) - \left[P(A \cap B) + P(A \cap C) - P(A \cap B \cap C) \right] \\ &= 0,1050 - \left[0,0210 + 0,0060 - 0,0015 \right] = 0,0795 \,, \end{split}$$

onde usou-se o fato de $(B \cup C)$ e $(B \cup C)^c$ constituírem uma partição (vide primeira linha) e a regra da adição de probabilidades.

14b) A probabilidade de assinar pelo menos uma das TV a cabo é dada por

$$P(A \cup B \cup C) = P((A \cup B) \cup C) = P(A \cup B) + P(C) - P((A \cup B) \cap C)$$

$$= P(A) + P(B) - P(A \cap B) + P(C) - P((A \cap C) \cup (B \cap C))$$

$$= P(A) + P(B) - P(A \cap B) + P(C) - [P(A \cap C) + P(B \cap C) - P(A \cap B \cap C)]$$

$$= P(A) + P(B) + P(C) - P(A \cap B) - P(A \cap C) - P(B \cap C) + P(A \cap B \cap C)$$

$$= 0,1050 + 0,0925 + 0,1300 - 0,0210 - 0,0060 - 0,0090 + 0,0015 = 0,2930,$$

onde a regra de adição de probabilidades foi invocada sucessivas vezes.

14c) A probabilidade de não ter TV a cabo é dada por

$$P(A^c \cap B^c \cap C^c) = P((A \cup B \cup C)^c) = 1 - \underbrace{P(A \cup B \cup C)}_{\text{Exercício (14b)}} = 1 - 0,2930 = 0,7070 \,.$$

- 15) Das pacientes de uma clínica de ginecologia com idade acima de 40 anos, 60% são ou foram casadas e 40% são solteiras. Sendo solteira, a probabilidade de ter apresentado um distúrbio hormonal no último ano é de 10%, enquanto que para as demais essa probabilidade aumenta para 30%. Determinar:
- a) a probabilidade de uma paciente escolhida ao acaso ter apresentado um distúrbio hormonal (no último ano).
- b) se a paciente sorteada teve distúrbio hormonal (no último ano), a probabilidade de ser solteira.
- c) se duas pacientes são escolhidas ao acaso e com reposição, a probabilidade de pelo menos uma ter manifestado distúrbio (no último ano).
- 15) Definição dos eventos:
- S: Solteira (denotar-se-á por S^c aquelas que são ou foram casadas).
- D: Ocorrência de distúrbio hormonal no último ano.

Sabe-se que
$$P(S) = 0, 40, P(S^c) = 0, 60, P(D|S) = 0, 10 \text{ e } P(D|S^c) = 0, 30.$$

15a) Notando que os subconjuntos S e S^c formam uma partição, pode-se representar o evento D por $D = (D \cap S) \cup (D \cap S^c)$ (com $(D \cap S) \cap (D \cap S^c) = \emptyset$). Desta forma, a probabilidade de uma paciente escolhida ao acaso ter apresentado um distúrbio hormonal (no último ano) é dada por

$$P(D) = P(D \cap S) + P(D \cap S^c) = P(D|S)P(S) + P(D|S^c)P(S^c) = 0, 10 \cdot 0, 40 + 0, 30 \cdot 0, 60 = 0, 22.$$

15b) Sabendo-se, pelo exercício (15a), que $P(D) \neq 0$, a probabilidade da paciente ser solteira, dado que teve distúrbio hormonal (no último ano), é dada por

$$P(S|D) = \frac{P(S \cap D)}{P(D)} = \underbrace{\frac{P(D|S)P(S)}{P(D)}}_{\text{Exercício (15a)}} = \frac{0,10 \cdot 0,40}{0,22} = \frac{2}{11} \approx 0,18.$$

15c) Do exercício (15a), a probabilidade da paciente escolhida não ter apresentado distúrbio no último ano é $P(D^c) = 1 - P(D)$. Como o sorteio das duas pacientes (com reposição) é independente, a probabilidade de nenhuma das duas ter manifestado o problema é $P(D^c)P(D^c)$, o que implica a probabilidade de pelo menos uma delas ter apresentado distúrbio hormonal no último ano ser a probabilidade complementar $1 - P(D^c)P(D^c) = 1 - \left[1 - P(D)\right]^2 = 1 - (1 - 0, 22)^2 = 0,3916$.

- 16) Sabe-se que, dados os eventos A, B e C de um espaço amostral Ω , tem-se $A \cup B \cup C = \Omega$, $P(A \cap B \cap C) = 1/6$ e $P(B \cap C) = 1/4$. Estime P(A) (em termos de cotas inferior e superior).
- 16) Como $A \cap B \cap C \subset A$, tem-se

$$P(A) \ge P(A \cap B \cap C) = \frac{1}{6}$$
.

Por outro lado, como $(B \cap C)$ e $(B \cap C)^c$ formam uma partição e $A \cap (B \cap C)^c \subset (B \cap C)^c$, tem-se

$$\begin{split} P(A) &= P(A \cap (B \cap C)) + P(A \cap (B \cap C)^c) \\ &\leq P(A \cap B \cap C) + P((B \cap C)^c) = P(A \cap B \cap C) + 1 - P(B \cap C) = \frac{1}{6} + 1 - \frac{1}{4} = \frac{11}{12} \,. \end{split}$$

Logo, tem-se $\frac{1}{6} \leq P(A) \leq \frac{11}{12}$.

- 17) Numa região, a probabilidade de chuva em um dia qualquer de primavera é de 0,1. Um meteorologista acerta suas previsões em 80% dos dias em que chove e em 90% dos dias em que não chove.
- a) Determinar a probabilidade deste meteorologista acertar a previsão.
- b) Havendo acerto na previsão feita, determinar a probabilidade de ter sido um dia de chuva.
- 17) Definição dos eventos:
- A: Acerto da previsão pelo meteorologista.
- C: Ocorrência de chuva (em um dia qualquer de primavera).

A partir das informações fornecidas, sabe-se que P(C) = 0, 1 (logo, $P(C^c) = 1 - P(C) = 0, 9$), P(A|C) = 0, 8 e $P(A|C^c) = 0, 9$.

17a) Notando que os subconjuntos C e C^c formam uma partição, pode-se escrever $A = (A \cap C) \cup (A \cap C^c)$, e a probabilidade deste meteorologista acertar a previsão é dada por

$$P(A) \quad = \quad P(A \cap C) + P(A \cap C^c) = P(A|C)P(C) + P(A|C^c)P(C^c) = 0, \\ 8 \cdot 0, 1 + 0, 9 \cdot 0, 9 = 0, 89 \, .$$

17b) Do exercício (17a), sabe-se que $P(A) \neq 0$. Havendo acerto na previsão feita, a probabilidade de tersido um dia de chuva é dada por

$$P(C|A) = \frac{P(C \cap A)}{P(A)} = \frac{P(A|C)P(C)}{P(A)} = \frac{0,8 \cdot 0,1}{0,89} = \frac{8}{89} \approx 0,09.$$

- 18) Um médico desconfia que um paciente tem tumor no abdômen, já que isto ocorreu em 70% dos casos similares que tratou. Se o paciente de fato tiver o tumor, o exame ultra-som o detectará com probabilidade
- 0, 9. Entretanto, se ele não tiver o tumor, o exame pode, erroneamente, indicar que tem com probabilidade
- 0, 1. Se o exame detectou um tumor, determinar a probabilidade do paciente tê-lo de fato.
- 18) Definição dos eventos:
- T: Ocorrência de tumor.
- U: Indicação de tumor pelo exame ultra-som.

A partir das informações fornecidas, sabe-se que P(T)=0,7 (logo, $P(T^c)=1-P(T)=0,3$), P(U|T)=0,9 e $P(U|T^c)=0,1$. Notando que os subconjuntos T e T^c formam uma partição, pode-se escrever $U=(U\cap T)\cup (U\cap T^c)$, e a probabilidade do exame detectar tumor é dada por

$$P(U) \quad = \quad P(U \cap T) + P(U \cap T^c) = P(U|T)P(T) + P(U|T^c)P(T^c) = 0, 9 \cdot 0, 7 + 0, 1 \cdot 0, 3 = 0, 66 \neq 0.$$

Desta forma, havendo indicação de tumor pelo ultra-som, a probabilidade do paciente tê-lo de fato é dada por

$$P(T|U) = \frac{P(T \cap U)}{P(U)} = \frac{P(U|T)P(T)}{P(U)} = \frac{0.9 \cdot 0.7}{0.66} = \frac{21}{22} \approx 0.95$$
.

- 19) Acredita-se que numa certa população, 20% de seus habitantes sofrem de algum tipo de alergia e são classificados como alérgicos para fins de saúde pública. Sendo alérgico, a probabilidade de ter reação a um certo antibiótico é de 0,5. Para os não alérgicos, esta probabilidade é de 0,05. Uma pessoa dessa população teve reação ao ingerir o antibiótico; determinar a probabilidade dela ser do grupo não alérgico.
- 19) Definição dos eventos:

- A: Pessoa com alergia.
- R: Reação ao antibiótico.

A partir das informações fornecidas, sabe-se que P(A) = 0,20 (logo, $P(A^c) = 1 - P(A) = 0,80$), P(R|A) = 0,50 e $P(R|A^c) = 0,05$. Notando que os subconjuntos A e A^c formam uma partição, pode-se escrever $R = (R \cap A) \cup (R \cap A^c)$, e a probabilidade da pessoa apresentar reação ao antibiótico é dada por

$$P(R) = P(R \cap A) + P(R \cap A^c) = P(R|A)P(A) + P(R|A^c)P(A^c)$$

= 0.50 \cdot 0.20 + 0.05 \cdot 0.80 = 0.14 \neq 0.

Desta forma, havendo reação ao antibiótico, a probabilidade desta pessoa não ser do grupo alérgico é dada por

$$P(A^c|R) \quad = \quad 1 - P(A|R) = 1 - \frac{P(A \cap R)}{P(R)} = 1 - \frac{P(R|A)P(A)}{P(R)} = 1 - \frac{0,50 \cdot 0,20}{0,14} = \frac{2}{7} \approx 0,29 \, .$$

- 20) Uma família viaja ao litoral. A probabilidade de congestionamento na estrada é 0,6. Havendo congestionamento, a probabilidade dos filhos brigarem no carro é 0,8 e, sem congestionamento, a briga pode aparecer com probabilidade 0,4. Quando há briga, com ou sem congestionamento, a probabilidade do pai perder a paciência com os filhos é de 0,7. Havendo congestionamento, o pai pode perder a paciência com os filhos mesmo sem brigas, o que ocorre com probabilidade 0,5. Quando não há congestionamento e nem brigas, o pai não perde a paciência. Determinar a probabilidade de:
- a) não ter havido congestionamento se o pai não perdeu a paciência com os filhos.
- b) ter havido briga, dado que o pai perdeu a paciência com os filhos.
- 20) Definição dos eventos:
- C: Ocorrência de congestionamento.
- B: Ocorrência de briga dos filhos.
- \tilde{P} : Perca de paciência do pai.

Das informações fornecidas, sabe-se que:

Segue, imediatamente, que

$$\begin{array}{lllll} P(C^c) & = & 1 - P(C) & = & 1 - 0,6 & = & 0,4 \\ P(B \cap C) & = & P(B|C)P(C) & = & 0,8 \cdot 0,6 & = & 0,48 \\ P(B \cap C^c) & = & P(B|C^c)P(C^c) & = & 0,4 \cdot 0,4 & = & 0,16 \\ P(B^c \cap C) & = & P(B^c|C)P(C) & = & \left[1 - P(B|C)\right]P(C) & = & (1 - 0,8) \cdot 0,6 & = & 0,12 \\ P(B^c \cap C^c) & = & P(B^c|C^c)P(C^c) & = & \left[1 - P(B|C^c)\right]P(C^c) & = & (1 - 0,4) \cdot 0,4 & = & 0,24 \end{array}$$

Notando que os subconjuntos $(B \cap C)$ e $(B \cap C)^c$ formam uma partição, assim como os pares $B \in B^c$, e $C \in C^c$, a probabilidade do pai perder a paciência é dada por

$$\begin{split} P(\tilde{P}) &= P(\tilde{P} \cap (B \cap C)) + P(\tilde{P} \cap (B \cap C)^c) \\ &= P(\tilde{P} \cap B \cap C) + P(\tilde{P} \cap (B^c \cup C^c)) \\ &= P(\tilde{P} \cap B \cap C) + P((\tilde{P} \cap B^c) \cup (\tilde{P} \cap C^c)) \\ &= P(\tilde{P} \cap B \cap C) + P((\tilde{P} \cap B^c) \cup (\tilde{P} \cap C^c)) \\ &= P(\tilde{P} \cap B \cap C) + P((\tilde{P} \cap B^c) \cap C^c) + P((\tilde{P} \cap C^c) \cap B) + P((\tilde{P} \cap C^c) \cap B^c) \\ &= P(\tilde{P} | B \cap C) P(B \cap C) + P(\tilde{P} | B^c \cap C) P(B^c \cap C) + P(\tilde{P} | B^c \cap C^c) P(B^c \cap C^c) + \\ &+ P(\tilde{P} | B \cap C^c) P(B \cap C^c) + P(\tilde{P} | B^c \cap C^c) P(B^c \cap C^c) + P(\tilde{P} | B^c \cap C^c) P(B^c \cap C^c) \\ &= 0.7 \cdot 0.48 + 0.5 \cdot 0.12 + 0 \cdot 0.24 + 0.7 \cdot 0.16 = 0.508 \,. \end{split}$$

A probabilidade do pai não perder a paciência é, naturalmente, $P(\tilde{P}^c) = 1 - P(\tilde{P}) = 0,492$.

20a) Sendo $P(\tilde{P}) \neq 0$ e notando que os subconjuntos B e B^c formam uma partição, a probabilidade de não ter havido congestionamento se o pai não perdeu a paciência com os filhos é dada por

$$\begin{split} P(C^c | \tilde{P}^c) &= \frac{P(C^c \cap \tilde{P}^c)}{P(\tilde{P}^c)} = \frac{P((C^c \cap \tilde{P}^c) \cap B) + P((C^c \cap \tilde{P}^c) \cap B^c)}{P(\tilde{P}^c)} \\ &= \frac{P(\tilde{P}^c | B \cap C^c) P(B \cap C^c) + P(\tilde{P}^c | B^c \cap C^c) P(B^c \cap C^c)}{P(\tilde{P}^c)} \\ &= \frac{\left[1 - P(\tilde{P} | B \cap C^c)\right] P(B \cap C^c) + \left[1 - P(\tilde{P} | B^c \cap C^c)\right] P(B^c \cap C^c)}{P(\tilde{P}^c)} \\ &= \frac{\left(1 - 0, 7\right) \cdot 0, 16 + (1 - 0) \cdot 0, 24}{0, 492} = \frac{24}{41} \approx 0,585 \,. \end{split}$$

20b) Como $P(\tilde{P}) \neq 0$, e notando que os subconjuntos C e C^c formam uma partição, a probabilidade de ter havido briga, dado que o pai perdeu a paciência com os filhos, é dada por

$$\begin{split} P(B|\tilde{P}) &= \frac{P(B\cap\tilde{P})}{P(\tilde{P})} = \frac{P((B\cap\tilde{P})\cap C) + P((B\cap\tilde{P})\cap C^c)}{P(\tilde{P})} \\ &= \frac{P(\tilde{P}|B\cap C)P(B\cap C) + P(\tilde{P}|B\cap C^c)P(B\cap C^c)}{P(\tilde{P})} \\ &= \frac{0,7\cdot 0,48 + 0,7\cdot 0,16}{0,508} = \frac{112}{127} \approx 0,882 \,. \end{split}$$